

FUNDAÇÃO FAMÍLIA LUZIA ESTEVES PINHEIRO

PLANO DE ATIVIDADES

2021

ÍNDICE

FUNDAÇÃO FAMÍLIA LUZIA ESTEVES PINHEIRO	1
PLANO DE ATIVIDADES.....	1
2021.....	1
I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	3
II. PROPOSTA DO PLANO DE ACTIVIDADES.....	4
1. Organização e gestão da Fundação	4
2. Preservação de património histórico e cultural.....	5
3. Intervenção no acervo documental.....	6
III. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	7

I. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Fundação Família Luzia Esteves Pinheiro, doravante designada de Fundação, foi constituída no final do ano de 2020, pelo que este primeiro Plano de Atividades, que se dá à estampa, procura respeitar e dar prossecução aos fins consagrados no artigo 3.º dos Estatutos, explicitando claramente um conjunto de medidas e atividades que se considera necessário e crucial não só para o desenvolvimento da afirmação da sua relevância institucional, como também para o seu posicionamento social e cultural no meio envolvente.

De modo a *dar forma* e a consubstanciar os fins e objetivos da Fundação, foi providenciada a contratação de uma organização empresarial que passará a constituir e a traduzir-se, a partir de agora, numa forte parceria, porquanto a mesma, a par de oferecer um *portfólio* de competências no domínio da conservação e restauro de património, detém um suporte técnico firmado numa estrutura onde se relevam os meios e recursos humanos com comprovada especialização e experiência acumulada em projetos de igual jaez, a que acresce - e que não é menos negligenciável – o reconhecimento de práticas suportadas em valores e princípios de ordem ético-deontológica.

Com a organização que foi contratada, a Fundação crê e espera desenvolver já no exercício de 2021 um conjunto significativo de atividades, concebendo e desenvolvendo a implementação de processos nas áreas de intervenção integrada de conservação e restauro e, não menos relevante, a adequada estruturação do modelo ajustado à natureza e especificidade da Fundação que possa garantir e sustentabilizar o projeto fundacional a médio prazo.

II. PROPOSTA DO PLANO DE ACTIVIDADES

De acordo com a matriz de planeamento concebida e elaborada pelo Conselho de Administração da Fundação, considerou-se, como objetivo estratégico e de foco para o ano de 2021, o desenvolvimento operacional e de processos em três (3) áreas de intervenção, designadamente em:

1. Organização e gestão da Fundação
2. Preservação de património histórico e cultural
3. Intervenção no acervo documental que faz parte integrante do património da Fundação

1. Organização e gestão da Fundação

Neste primeiro ano de funcionamento serão definidos os princípios orientadores que nortearão a prossecução e o cumprimento dos objetivos da Fundação, garantindo a estruturação no domínio organizacional e a gradual implementação de processos e sistemas de gestão, com particular ênfase nos seguintes pontos referenciais:

- i. Definição da missão, visão e valores;
- ii. Conceção e criação de um Manual de Identidade gráfica;
- iii. Contratação de serviços necessários ao bom funcionamento da Fundação, nomeadamente os prestadores de serviços da área contabilística e fiscal (Contabilista Certificado e Revisor Oficial de Contas);
- iv. Definição e organização de processos de gestão e processos administrativos;
- v. Elaboração de documentos de suporte, gestão e reporte, para apresentação e avaliação das iniciativas a desenvolver;
- vi. Definição da estratégia de comunicação interna e externa, onde se inclui um plano de ações concretas de promoção e implementação da *marca* da Fundação;

- vii. Elaboração de um Plano Estratégico, preferencialmente com um horizonte temporal de cinco (5) anos, de modo a consubstanciar e a consolidar a prossecução dos objetivos e os fins definidos nos Estatutos da Fundação;
- viii. Apoiar, atenta a realidade socioeconómica e demográfica do meio envolvente geral e específico, ações de solidariedade social, junto da população mais desfavorecida; e
- ix. Analisar a pertinência e adequabilidade para apresentação de candidaturas para financiamento e/ou reconhecimento, no âmbito dos Fundos Estruturais e/ou outras entidades relevantes de apoio ao património cultural e histórico.

2. Preservação de património histórico e cultural

É objetivo da Fundação definir no seu primeiro ano de atividade um projeto de preservação e requalificação de património histórico e cultural, preferencialmente do concelho de Almeida.

No âmbito desta intervenção a Fundação privilegiará o recurso à mais adequada e recente tecnologia para realizar os estudos prévios, complementarmente com todos os restantes documentos, designadamente:

- i. Relatório prévio, que inclui todo o trabalho de arquitetura necessário, bem como outras especialidades, nomeadamente a conservação e restauro do património integrado;
- ii. Projeto base de licenciamento, onde se encontra um conjunto de peças desenhadas e escritas que constituirão o processo para licenciamento.
- iii. Projeto de execução de arquitetura, que inclui os desenhos para execução em obra, os desenhos de pormenorização de todos os interiores, bem como um articulado e cálculo de medições e orçamentação, discriminando e quantificando toda a construção, por forma a serem produzidos os correspondentes Cadernos de Encargos.

3. Intervenção no acervo documental

Nos termos dos Estatutos da Fundação, nomeadamente as alíneas e) e g) do artigo 3º, são definidas como fins a inventariação, conservação e restauro do acervo documental integrado no património, justificando-se a necessidade de reunião de todo esse acervo disperso, com o objetivo maior de criar condições para fruição da leitura e consulta e a sua desejável integração em redes nacionais e internacionais.

Neste âmbito, o trabalho, que se projeta realizar no ano de 2021, dividir-se-á em oito (9) atividades, sendo que apenas as duas (2) primeiras serão terminadas ainda no primeiro trimestre de 2021 e as restantes serão iniciadas imediatamente após o término destas, pelo que deverão decorrer ao longo do segundo trimestre de 2021 e serão concluídas no ano de 2022.

Não obstante as considerações expostas, importa detalhar:

- i. Avaliação do Espólio Documental, analisando, peça a peça, todo o espólio documental, por forma a familiarizarmo-nos com a coleção, executando a primeira separação simplificada (*por tipo de documento e idioma*) e identificando documentos para restauro;
- ii. Conservação e restauro do acervo documental que após atenta avaliação necessite dessa intervenção técnica especializada, bem como conservação e restauro do mobiliário original do espaço de trabalho e reflexão do Padre José Júlio;
- iii. Construção de um Manual de Tratamento e de Procedimentos, por forma a criar um documento orientador que defina o percurso e o destino de todo o circuito documental ao longo do processo, bem como as regras, condutas, comportamentos e normativas técnicas a implementar;
- iv. Catalogação, Identificação e Inventariação de todo o acervo documental e bibliográfico (*peça a peça*), garantindo a descrição bibliográfica de toda a coleção e subsequente registo nos respetivos suportes digitais e físicos;
- v. Limpeza, Higienização e Conservação preventiva de todo o espólio documental, por forma a preservar os materiais e evitar a sua degradação, acondicionando devidamente a coleção e, assim,

promovendo as indispensáveis condições que evitem a ocorrência de danos ou perdas;

- vi. A Classificação Bibliográfica inclui um conjunto de notações técnicas que, pela sua natureza e características, possibilitam a organização, a disposição e a subdivisão representativa e/ou temática dos diversos materiais que constituem o fundo documental. Este tratamento temático da informação agilizará o acesso aos documentos físicos quer para fins de intervenção, quer, numa fase posterior, para garantir uma rápida e precisa busca nas estantes, físicas ou digitais;
- vii. A Indexação inclui a recolha, leitura e análise conceptual de cada documento para facilitar a localização e disponibilização da informação e apresenta, como mais valia, a descrição mais representativa e fiel do conteúdo e dos “*assuntos*” abordados em cada documento, o que cria as condições de facilitação para a localização e disponibilização final da informação;
- viii. Realização de uma investigação histórica da vida e obra do Padre José Júlio Esteves Pinheiro através da pesquisa, identificação e recolha de todos os elementos necessários para conceber uma aprofundada *biografia* do benfeitor e patrono do espólio da Fundação;
- ix. Definição e aperfeiçoamento constante de uma Estratégia de divulgação e de parcerias, indispensáveis à necessidade de garantir o reforço da divulgação e promoção do acervo documental existente, designadamente por via do estabelecimento de parcerias com Entidades Públicas e Privadas quer nacionais, quer internacionais.

III. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste documento - marcada e singularmente significativo por se assumir como o primeiro Plano de Atividades da Fundação Família Luzia Esteves

Pinheiro -, procura ir ao encontro não só dos desígnios inscritos nos seus Estatutos, mas também promove e alicerça, com base neste referencial de projeção de atividades, uma primeira resposta às exigências que se sobrepõem do ato de constituição da Fundação em 11 de Dezembro de 2020, sendo, por isso, um documento que tem como objetivo primeiro poder corresponder e dar tributo à vontade e às intenções que manifestaram as suas fundadoras Beatriz Luzia Esteves Pinheiro e a sua irmã Maria Lídia Luzia Pinheiro Gata Limão.

Mesmo num ano profundamente marcado pelos efeitos da pandemia em todo o mundo, com evidentes sinais de exponenciação das desigualdades sociais, as fundadoras decidiram instituir uma Fundação com claros propósitos de afirmação de valores de dignidade, de filantropia e de humanismo, valores estes que deverão (e terão de) servir de suporte para todos os que assumiram o mandato e a responsabilidade de dar continuidade e perpetuidade a este projeto fundacional.

Tendo como fins estatutários a preservação do património móvel e imóvel, o Conselho de Administração, ao submeter o presente Plano de Atividades, está ciente das suas responsabilidades - e bem assim do seu empenhamento e motivação - para corresponder ao propósito maior de cuidar e tratar condignamente o património histórico, artístico e cultural.

E neste enquadramento, reitera-se todo o esforço no sentido de que o trabalho e as atividades a realizar, este ano e no futuro, se possam traduzir em verdadeiros *ganhos de causa* que, entre outros, valorizem a freguesia de Malhada Sorda e o concelho de Almeida, nomeadamente pela fruição de um património religioso, artístico e cultural, devidamente preservado, conservado e restaurado.

Torres Vedras, janeiro de 2021